

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - SANTA MARIA DE GÉMEOS.

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - Santa Maria de Gémeos.
Revista de Guimarães, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 299-302.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



casadesarmiento

centro de estudos do património

Santa Maria de Gémeos

Guimarães — Inquérito paroquial de 1842

Revista de Guimarães, n.º 108, 1998, pp. 299-302

1º Toda esta freguesia é virada ao Oriente e Sul, toda declive desde o monte da Lapinha até quase ao Rio Vizela. Dista de Guimarães uma légua, de Braga 5, do Porto 8, das Caldas de Vizela uma, desta freguesia se vê toda a ribeira de Vizela desde Fafe até Lustosa, desde a Lapinha até ao Marão. Tem vista muito larga e de muitas léguas e terras para o Oriente, Sul e Poente, descobrindo muitas povoações, igrejas, edifícios, palácios, capelas e montes.

2º Está situada no monte da Lapinha, descendo para o Sul até quase a borda do Rio Vizela. Seu clima é frio, ventoso, mas saudável, acometida de muitas chuvas e trovoadas e as mais frequentes vindo do Sul do Rio Douro e do Poente do mar. Umas dão estrago, outras utilidade quando vêm temperadas em tempo dos frutos, aqui assentam as neves e gelo no Inverno.

3º Sua extensão perto de meia légua de Norte a Sul, largura de Oriente a Poente um quarto de légua.

4º Confronta pelo Oriente com S. Lourenço de Calvos, Sul com Vilafría, Poente com S. Paio e S. Cristóvão da Abação, anexa e apresentação do abade de Gémeos, Norte com S. Tomé da Abação, Gémeos é a mais bem colocada das vizinhas.

5º e 6º Lugares e pequenas povoações: Assento, Side, Vilaverde, Bairro, Cruz, Badoucos, Monte do Bairro, Quintãs, Soutos, Chãos, Valverde, Ribeiro, Vale, Paivilão, Passos, Picoto, Novelo, Miranda, Regueiras, Portelinha, Venda da Costa, Eirigo, Casal de Estêvão. Não

me consta antiguidades notáveis, nem actuais destes lugares, nem sua etimologia, nem desta freguesia, mas se podem consultar quem já escreveu.

7º Animais: bois, bestas, e uma infinidade de outros comuns, que julgo ridículo nomear; e aves as usuais deste distrito e província.

Pedra muito dura e ruim, e só serve para calçar campo, tirada a fogo; muitos carvalhos, cerquinhos, poucos castanheiros, pinheiros.

Flores as das roseiras, vermelhas e brancas e cravos, e as mais dos prados e matos; seu terreno é produtivo correndo-lhe o tempo húmido quando os mais estimam o Sol.

Alimento usual é pão de milho grosso.

Vestuário muito ordinário, e lavradores, pela muita pobreza e quase todos caseiros.

8º Antigamente termo e comarca de Guimarães, e governo das Armas do Minho, e comarca eclesiástica de Braga, e [*ilegível*]. Visita do Monte Longo, actual concelho de Guimarães, distrito de Braga, arcebispado de Guimarães.

9º Não tenho que responder.

10º Matos: os suficientes para a cultura, e lenhas o mesmo, águas poucas no geral.

11º Nada.

12º O mais que se cultiva, é milho grosso e centeio, trigo pouco. Instrumentos: arados, e carros, e só trabalham bois; a terra toda é sã, mas de pouca produção, tem terra boa, e terra de saibo.

Os jornais dos trabalhadores: quase todo o ano a 60 réis, e só na vindima; no serviço pesado e de pedreira 100 réis a 120 com sustento.

13º Nada de feiras e vão fora a elas, mais frequentes: a Guimarães, Felgueiras e Fafe.

14º Há barbeiro, dois sapateiros, um mestre de pedreiros alguns oficiais do mesmo, dois proprietários só Ribeiro e Quintã, 4 viúvos resignatários e 14 caseiros de bens, e o resto cabaneiros.

15º Chamou Gémeos, por aqui nascer duas crianças juntas, e vivas, e pegadas pelas costas.

Nesta freguesia não há romarias, nem festas notáveis e quase todos os anos nenhuma por falta de rendimentos porque esta freguesia é muito pobre, e nela se podia fazer muito aumento em produções e cultura, havendo quem desse [*ilegível*].

16º Muito boa e magnífica igreja de pedra e madeira que se pode dizer; nada lhe falta e quanto à arte da pedra e madeira só acabada de pintar, e uma torre muito grande, muito airosa, muito bem ordenada, talhada e colocada feita com toda a perfeição e simetria toda segundo a arte e bom gosto e a melhor de todas as da ribeira, e igual às boas dos povoados, só menos em pintura e riqueza de sacristia por este povo ser muito pobre e não ter gosto, nem ânimo nem saber estimar este magnífico templo que fez de novo gosto de cinquenta anos o doutor e [*ilegível*] Manuel Vieira de Andrade, abade desta freguesia de Gémeos, e na anexa S. Cristovão de Abação, muito à sua custa, e sem grande ânimo e gosto, e ajudado de grandes e ricos proprietários que então havia, muito boas sacristias, uma do abade outra dos fregueses. Tem três altares: o altar-mor tem do lado direito Nossa Senhora da Expectação e padroeira, do esquerdo S. José; o altar de Nossa Senhora do Rosário muito bem pintado e nele imagem de Nossa Senhora do Rosário, e o seu lado direito o Menino Jesus da esquerda e S. Francisco Xavier; o altar de Nossa Senhora das Dores muito bem pintado com a imagem de Nossa Senhora das Dores mil vezes bem feita e perfeita, ainda moderna, muito asseada e muito visitada por seus devotos, e a quem ela acude desta e doutras freguesias, e ao seu lado direito S. Sebastião, e do esquerdo Santo António, também imagens muito boas e perfeitas.

Nada mais posso informar, nem há nesta freguesia pessoas peritas nem doutores, nem cirurgiões, nem boticários, nem químicos, nem naturalistas, nem pessoas algumas que façam mapas ou descrições dos coiros animais, plantas e vegetais, sua natureza, qualidade e préstimo e nomes, o que é muito hábil mandado por quem interessa, colhia competição com poucas horas.

Residência de Santa Maria de Gémeos, 3 de Maio de 1842



casadesarmento

centro de estudos do património

O abade (?) Antonio Sucena Leite



MAPA ESTATÍSTICO		Freguesia de Santa Maria de Gémeos				Lugares
		1838	1839	1840	1841	
Casados	Homens	29	27	32	33	Assento, Side, Vilaverde, Bairro, Cruz, Badoucos, Monte do Bairro, Quintás, Soutos, Chãos, Valverde, Ribeiro, Vale, Paivilão, Passos, Picoto, Novelo, Miranda, Regueiras, Portelinha, Venda da Costa, Eirigo, Casal de Estêvão
	Mulheres	29	27	32	33	
Viúvos		6	6	7	6	
Viúvas		7	4	4	6	
Solteiros	Com menos de 30 anos	36	39	35	38	
	Com mais de 30 anos	48	45	39	47	
Totalidade	Homens	39	40	37	36	
	Mulheres	48	42	45	47	
Nascidos		242	230	231	246	
	Sexo Masculino	2	4	2	5	
	Sexo Feminino	1	4	6	2	
	Expostos	0	2	2	0	
Mortos	Sexo Masculino	1	1	1	3	
	Sexo Feminino	3	2	0	3	
	Expostos	0	0	0	1	
Casamentos		1	2	0	4	
	Fogos	56	50	54	54	

Residência de Santa Maria de Gémeos, 3 de Maio de 1842

O abade (?) Antonio Sucena Leite